

(01/12/1999) PAULO ROBERTO HAIDAMUS DE OLIVEIRA BASTOS

A HERMENÊUTICA DA INTER CORPOREIDADE E ARTE DA TERAPÊUTICA INTERDISCIPLINAR.

01/12/1999

1v. 220p. DOUTORADO. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo-Educação: Currículo.

Orientadora: Profa. Dra. Ivani Catarina Arantes Fazenda

Biblioteca Depositária: PUC - SP

Área(s) do conhecimento: Educação/Currículo

Linha de Pesquisa: Interdisciplinaridade

Idioma: Português

Agência financiadora: CAPES - DS

Banca examinadora: Profa. Dra. Ana Gracinda Queluz; Profa. Dra. Célia Linhares; Profa. Dra. Maria Anita Viviani Martins; Profa. Dra. Vitória Helena Cunha Espósito.

Resumo: O presente trabalho é fruto de anos de dedicação contínua e a realizado no movimento do ato circular de educar, educando-se em farmacologia aplica, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O caráter reducionista da ciência, a dispensação a- ética, a-histórica e Mercantilista de medicamentos ao ser-doente nos meios social e hospitalar, chamam uma profunda investigação qualitativa que, apriori não descarte os valores do sentido, os recursos do espírito e os pressupostos da interdisciplinaridade e no processo de por a descoberto o fenômeno: doença que se realiza e é realizada pelo doente- muitas vezes entendido, apresentado e discutir o como fato fisiopatológico inquestionável. Para isso se faz necessário um aprofundamento teórico-Prático nas questões seculares da ética da teleologia do corpo humano, da hermenêutica da intercorporeidade e da phronesis em ética clínica para que a partir do conhecimento técnico explicativo causal e analítico, obtido da experimentação e da inferência laboratorial na pesquisa físico-química dos medicamentos se possa buscar a criação de novos conceitos novas concepção filosóficas e sociológicas com vistas a um “ olhar diferenciado tais agentes terapêuticos o método hermenêutico- fenomenológico se faz requisitar a partir da busca da interpretação da essência da compreensão da doença-no ser-doente em sua natureza absoluta da interconexão entre essência do fenômeno e a experiência do pesquisador, assim como da priorização da discussão das idéias enquanto formas de se alcançar o conhecimento revelado e validado em nível de consciência do homem. Por se tratar de uma pesquisa eminentemente fenomenológica ,faz valer os recursos e princípios interdisciplinares da bioética principialista e européia discutindo alguns conceitos tradicionais da corporalidade da farmacologia e do uso racional de medicamentos submetendo-os a novos embates e concepções frente a iminência de uma profunda impostergável reunião epistemológica da metafísica mecanicista no acolhimento mediativo do ser humano dentre a arte terapêutica interdisciplinar. A credibilidade das análises epistêmicas tratadas no presente trabalho, é então edificada pela fundamentação teórica advinda de sólidas investigações históricas numa exegese , em que a filosofia e a história da ciência passam a congregar uma parceria indissolúvel, uma epistemologia histórico- Crítica - sobre modo humanista- em uma ampliação de perspectivas: do atendimento factual à doença para a atenção à saúde do doente.

Palavras - chave: Hermenêutica, Arte, Intercorporeidade.